

A formalização das parcerias é realizada por meio de instrumentos jurídicos específicos, conforme a natureza da relação e a transferência ou não de recursos, tais como os apresentados no Painel 16 abaixo:

INSTRUMENTO JURÍDICO	NATUREZA E OBJETOS	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	DE	FONTE LEGAL PRINCIPAL
Acordo de Cooperação	de Formaliza a colaboração para finalidades de interesse público e recíproco, (com OSCs).	Não envolve transferência de recursos financeiros do orçamento público, somente recursos privados.	IN	Lei nº 13.019/2014.
Acordo de Cooperação Técnica	de Formaliza parcerias com Entes Públicos, entidades Privadas (com fins lucrativos) e Fundações de Apoio.	Não envolve transferência de recursos financeiros públicos, somente recursos privados.	IN	7/2025.
Termo de Colaboração	de Formaliza a colaboração do ICMBio com a OSC, proposta pelo ICMBio.	Envolve transferência de recursos financeiros do orçamento público.	Lei	nº 13.019/2014.
Termo de Fomento	de Formaliza o fomento do ICMBio à OSC, proposta pela OSC.	Envolve transferência de recursos financeiros.	Lei	nº 13.019/2014.
Termo de Parceria	de Formaliza a gestão compartilhada com OSCIPs.	Envolve transferência de recursos financeiros.	Lei	nº 9.790/1999.
Convênio	Formaliza a transferência de recursos financeiros provenientes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.	Envolve transferência de recursos financeiros.	Decreto	nº 11.531/2023.
Acordo de Parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação	Formaliza a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo. Pode haver a intervenção de fundação de apoio.	Pode envolver a transferência de recurso.	Lei	nº 10.973/2004.

A celebração de Acordo de Cooperação Técnica com Fundações de Apoio autorizadas para atuação no ICMBio se limita aos eixos temáticos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, desenvolvimento científico ou tecnológico e estímulo à inovação.

5.3. FUNDAÇÕES DE APOIO E APOIO A PROJETOS

As Fundações de Apoio são entidades de direito privado sem fins lucrativos, que fornecem suporte operacional e amparo logístico, incluindo a gestão administrativa e financeira de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, desenvolvimento científico ou tecnológico e estímulo à inovação de interesse do ICMBio.

- **Prévia Concordância:** A habilitação de uma fundação de apoio para prestar suporte ao ICMBio depende de prévia concordância do Instituto, que é apreciada pelo Comitê Gestor.

- **Projetos Apoiáveis:** Podem ser apoiados projetos que visem o desenvolvimento de produto voltado a eixos temáticos como ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, desenvolvimento científico ou tecnológico e estímulo à inovação. Após a aprovação da Diretoria competente, os projetos apoiáveis devem ser submetidos à análise da Comissão Permanente de Projetos e Parcerias - CPPPar quanto aos aspectos técnico, formal e meritório da proposta.

- **Propriedade Intelectual (PI):** Os instrumentos formalizadores de avenças com fundações de apoio devem prever mecanismos para promover a retribuição pela participação do ICMBio nos resultados gerados, especialmente em termos de propriedade intelectual e royalties, visando proteger o patrimônio público de apropriação privada, em conformidade com a Lei nº 10.973/2004.

5.4. PROCESSO DE GESTÃO E MONITORAMENTO

O processo administrativo de estabelecimento de parcerias no ICMBio segue um fluxo estruturado que assegura regularidade, alinhamento estratégico e transparência. A Unidade Proponente inicia o processo no SEI e conduz a seleção da entidade parceira, seja por meio de Chamamento Público, credenciamento ou por dispensa/inexigibilidade devidamente justificada e analisada juridicamente. Na figura 8 estão apresentadas as etapas e a descrição básica de cada etapa da formalização e gestão das parcerias com ICMBio.

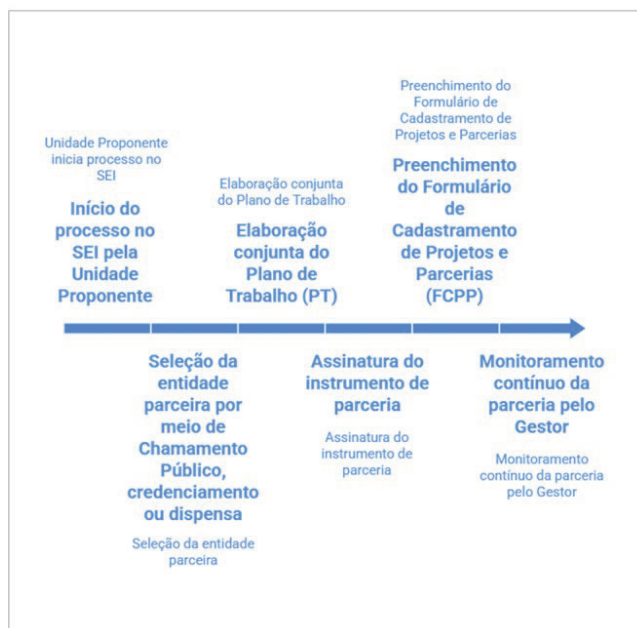


Figura 8: Processo de Gestão de Parcerias do ICMBio.

Fonte: Elaborado com base nos documentos de planejamento do ICMBio.

A formalização exige a elaboração conjunta do Plano de Trabalho - PT, que deve refletir o planejamento institucional e contribuir para a solução de desafios identificados pelo Sistema de Análise e Monitoramento da Efetividade de Gestão - SAMGE. Após a assinatura do instrumento, o Gestor da Parceria deve preencher o Formulário de Cadastro de Projetos e Parcerias - FCPP, etapa obrigatória para o início da execução e para a inclusão das informações no Banco de Projetos e Parcerias administrado pela COGEP. O monitoramento contínuo da parceria é realizado pelo Gestor, conforme diretrizes da CPPAR e da COGEP, garantindo acompanhamento qualificado e conformidade com os objetivos pactuados.

5.5. ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO E FINANCIAMENTO VIA PARCERIAS

No contexto de financiamento da pesquisa e inovação, o Instituto vem estruturando mecanismos que integram instrumentos legais, oportunidades de cooperação nacional e internacional, e modelos financeiros inovadores que permitam acelerar a implementação de políticas públicas ambientais. Essas estratégias dialogam diretamente com os desafios contemporâneos da conservação, como a mitigação das mudanças climáticas, o fortalecimento da sociobiodiversidade, a manutenção de serviços ecossistêmicos e a consolidação das Unidades de Conservação como espaços resilientes e bem estruturados.

A atuação do ICMBio também avança na direção de ampliar o acesso a programas de fomento científico e tecnológico, especialmente aqueles voltados à inovação e ao desenvolvimento institucional. Nesse sentido, novas articulações com agências nacionais de fomento - como a FINEP e o CNPq - tornam-se fundamentais para alavancar projetos estratégicos de pesquisa aplicada, infraestrutura científica, digitalização de processos, monitoramento ambiental e desenvolvimento de tecnologias voltadas à conservação. O fortalecimento desses mecanismos complementa as fontes tradicionais de financiamento e amplia o alcance das parcerias, permitindo maior previsibilidade e eficiência na execução das ações finalísticas.

O ICMBio possui estratégias claras para fortalecer a captação de recursos e o escopo de suas parcerias, conforme apresentado no Painel 17.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
Fundo Amazônia e Fontes Internacionais	Articulação com o Comitê Orientador do Fundo Amazônia e mobilização de projetos para captação de recursos destinados à conservação e ao combate às mudanças climáticas.
Compensação Ambiental	Execução financeira da Compensação Ambiental por meio de fundo privado administrado por instituição financeira, conforme autorizado pela Lei nº 11.516/2007, bem como a criação e execução de arranjos de financiamento de pesquisas através de Fundações de Apoio, Fundações de Amparo à Pesquisa e instituições públicas.
Transferência de Recursos e Propriedade Intelectual	Acordos de Cooperação Técnica, convênios e contratos podem prever a transferência de recursos para o ICMBio, a serem geridos por Fundação de Apoio; os instrumentos devem definir titularidade e repartição de benefícios da propriedade intelectual gerada.
Acesso a Recursos FINEP	Estruturação de projetos de inovação, infraestrutura científica e desenvolvimento tecnológico em alinhamento com as linhas de fomento da FINEP.
Acesso a Recursos CNPq	Submissão e parceria em editais de pesquisa, bolsas científicas e apoio à formação de recursos humanos estratégicos.
Outros Mecanismos de Captação	Ampliação do uso de acordos judiciais, conversão de multas, doações, patrocínios e encargos acessórios de concessões (uso público e florestais).

As fontes internacionais, programas nacionais de fomento e recursos provenientes de contrapartidas ambientais, o Instituto fortalece sua sustentabilidade financeira e expande sua capacidade de entregar resultados ambientais e sociais de alto impacto. Esses mecanismos, articulados a uma governança qualificada, posicionam o ICMBio de maneira mais robusta para responder aos desafios da conservação da biodiversidade no país.

6. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E PLANO DE USO

A Infraestrutura Disponível e o Plano de Uso detalham a base material e tecnológica que suporta as atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, desenvolvimento científico ou tecnológico e estímulo à inovação do ICMBio, sendo um componente crítico do PDI. A modernização e expansão da infraestrutura é um dos Objetivos Estratégicos em Processos Gerenciais e de Suporte no Planejamento Estratégico 2025-2027.

O Plano de Fortalecimento Institucional do ICMBio, elaborado em resposta à decisão judicial da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF nº 760, reconhece a necessidade imperiosa de investimentos estruturais devido à precariedade atual da infraestrutura.

6.1. INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA E LOGÍSTICA EXISTENTE

A infraestrutura científica e logística do ICMBio constitui a base que viabiliza a execução de pesquisas aplicadas, ações de manejo, formação profissional e iniciativas de inovação em todo o território nacional (Painel 18). Essa estrutura é composta por unidades especializadas, laboratórios, bases de campo, equipamentos, sistemas de dados e arranjos organizacionais que asseguram suporte técnico e operacional às atividades finalísticas do Instituto. Seu fortalecimento contínuo é essencial para ampliar a capacidade institucional, qualificar a gestão das Unidades de Conservação, garantir condições adequadas para pesquisadores e servidores e permitir que o ICMBio cumpra sua missão de forma eficiente, integrada e alinhada a padrões de excelência científica e operacional.

ESTRUTURA	DESCRIÇÃO
Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação - CNPCs	O ICMBio mantém 14 centros de pesquisa, como CEMAVE, RAN, CENAP, CPB, CEPNOR, CEPUL, CEPENE, CBC, CNPT, TAMAR, CECAP, CEPAM e CMA. Esses centros possuem laboratórios, coleções científicas, unidades experimentais e bases de campo dedicadas à pesquisa aplicada, ao monitoramento da biodiversidade, à conservação de espécies e ecossistemas e ao desenvolvimento de tecnologias sociais e ambientais. Ampliar e manter essa infraestrutura é objetivo estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
Unidades de Conservação	As 344 UCs e 809 RPPNs apoiadas formam o eixo central das ações de conservação, pesquisa e inovação do ICMBio. Essas áreas atuam como laboratórios onde são conduzidos estudos ecológicos, monitoramentos, testes de manejo, ações educativas, projetos de inovação e atividades de extensão. Suas estruturas - laboratórios de campo, alojamentos, bases operacionais, centros de visitantes e sistemas de comunicação - reduzem custos e riscos, facilitam o processamento de amostras e dados e garantem presença institucional contínua. A expansão e manutenção dessa infraestrutura constituem prioridade do PDI.
Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade - ACADEBio	Atua como a Escola de Governo do ICMBio, responsável pela formação continuada, gestão do conhecimento e promoção de competências técnicas e gerenciais essenciais à modernização institucional. É peça chave para disseminar conhecimento técnico-científico, fortalecer a cultura organizacional e apoiar o desenvolvimento profissional de servidores e parceiros.

